



PROJETO APOIAR ONLINE
Laboratório de Saúde Mental e Psicologia Clínica
Social – Instituto de Psicologia da USP

RELATÓRIO – PERÍODO DE 2 DE ABRIL A 6 DE JULHO DE 2020

INTRODUÇÃO

O APOIAR ONLINE está abrigado no Laboratório de Saúde Mental e Psicologia Clínica Social, que visa a formação do psicólogo no campo da saúde mental em sua acepção mais ampla, ou seja, no que diz respeito ao estudo compreensão e intervenção a pessoas em situação de sofrimento

O APOIAR – Atendimento online foi proposto com o objetivo de atender pessoas que sintam dificuldades mais intensas, como sentimentos de solidão, tristeza, abatimento, que podem ser identificados como depressão. Também medos intensos, muita angústia, dificuldades de dormir, de permanecer em casa, ou ansiedade. São também relevantes os possíveis conflitos que podem ocorrer a partir de uma convivência diária, para a população em geral.

Visa-se a partir dos atendimentos em consultas terapêuticas, ou em psicoterapia breve (com tempo limitado a dezembro de 2020) e objetivos limitados, oferecer escuta e continência à pessoa atendida; estimular a busca de recursos desta pessoa para enfrentar dificuldades na situação em que se encontra; visando minorar o sofrimento e favorecer que a pessoa possa buscar ou reencontrar ela mesma o seu sentido do viver

DOS TERAPEUTAS

Até 6 de julho: 181 terapeutas em atuação no Projeto APOIAR ONLINE

Os terapeutas são psicólogos inscritos no CRP e no e-psi do CFP (<https://e-psi.cfp.org.br/cadastro-simplificado/encontrarRegistro>), que por meio deste documento se inscrevem como membros do Apoiar online do Laboratório de Saúde Mental e Psicologia Clínica Social do IPUSP, e se dedicam ao trabalho voluntário, fazendo jus a declarações das atividades desenvolvidas, no período e cálculo de horas em que atuaram.

Os atendimentos são realizados (online) por vídeo chamadas, *skype* ou outro aplicativo e os contatos são feitos pelos terapeutas que marcam a 1ª consulta de acordo com sua disponibilidade. Podem ser feitas desde algumas consultas terapêuticas, até processos terapêuticos breves (com mais sessões), em função da complexidade dos casos, da demanda das pessoas atendidas, ou seja, da dupla (psicólogo-paciente). O limite dado pelo Projeto é o distanciamento no período **até dezembro de 2020**. Os terapeutas devem informar à coordenação a data do 1º atendimento, do último e o número de sessões realizadas em cada caso. As anotações relativas aos casos ficam em poder dos terapeutas.

Os terapeutas têm direito à participação em grupos de discussão clínica /supervisão, a aulas online ministradas pelas coordenadoras e supervisores e textos, e outras formas de ampliar a formação. Os terapeutas podem se inscrever nos grupos de supervisão e assistir às aulas que serão gravadas e inseridas em *google classroom*..

DOS PACIENTES

O projeto é aberto à população em geral. Recebemos profissionais de saúde (de Unidades Básicas da Saúde e de hospitais) que denotam muito sofrimento, e muitas pessoas da população geral.

Temos parceria com o Programa Saúde do Adolescente da Secretaria da Saúde de São Paulo do qual recebemos pessoas, bem como do Centro de Integração da Cidadania (CIC) de Taipas- da Secretaria da Justiça de São Paulo. **E os** interessados são indicados por outros atendidos, por contato nas redes sociais, e outras formas de divulgação (no site do IP USP, na USP, no site de Drausio Varela entre outros).

Os pacientes ficam numa fila por data de inscrição (no e-mail apoiar@usp.br), e são encaminhados pela coordenação aos terapeutas respeitando a ordem cronológica. Pode haver necessidade de alterar esta ordem, em função da gravidade e/ou urgência dos casos. Desta forma, em função do aumento dos casos à espera de atendimento, é importante os terapeutas

informarem à coordenação quando necessitarem fazer algum encaminhamento de pessoas conhecidas, ou próximas de pacientes em atendimento, de forma a respeitar a premência dos casos, garantindo que o encaminhamento será realizado.

Importante destacar que o Projeto faz parte de um Laboratório da USP e é vedado o encaminhamento dos pacientes a consultórios particulares, ainda que se mantenha a gratuidade dos atendimentos, em função de um imperativo ético da Universidade de São Paulo.

Estamos muito gratas com a participação de todos os 181 profissionais que compartilham conosco o objetivo maior de, como psicólogos, estar junto da população neste momento de crise e sofrimento em que vivemos.

Para a elaboração deste relatório agradecemos a Juliana Caldas e a Joice Dominguez

PESSOAS ATENDIDAS

Foram atendidas 634 pessoas, (sem contar as desistências) por 181 terapeutas.

Observa-se que 221 pessoas (35%) tiveram os atendimentos encerrados, com um número de consultas de 1 a 5; a maioria, 336 (65%) se mantém em atendimento em processos terapêuticos breves.

Observa-se um aumento de casos encerrados neste mês, em comparação com os dois primeiros meses (eram 17,5% os encerrados) uma vez que houve mais consultas. De qualquer forma, a maioria se mantém em atendimento (65%) , como no período anterior (embora com uma diferença um pouco menor, em junho 82,5% mantinha-se em atendimento)

Houve um aumento de pacientes de 227 pacientes atendidos pelo projeto (407 até junho para 634 até julho).

Pode-se observar no gráfico a seguir



Gráfico 1- Número de pessoas atendidas

Com respeito ao Gênero mantem-se uma presença muito maior de mulheres , 507 (80%) para 123 homens (19%) e 4 não binários (1%)

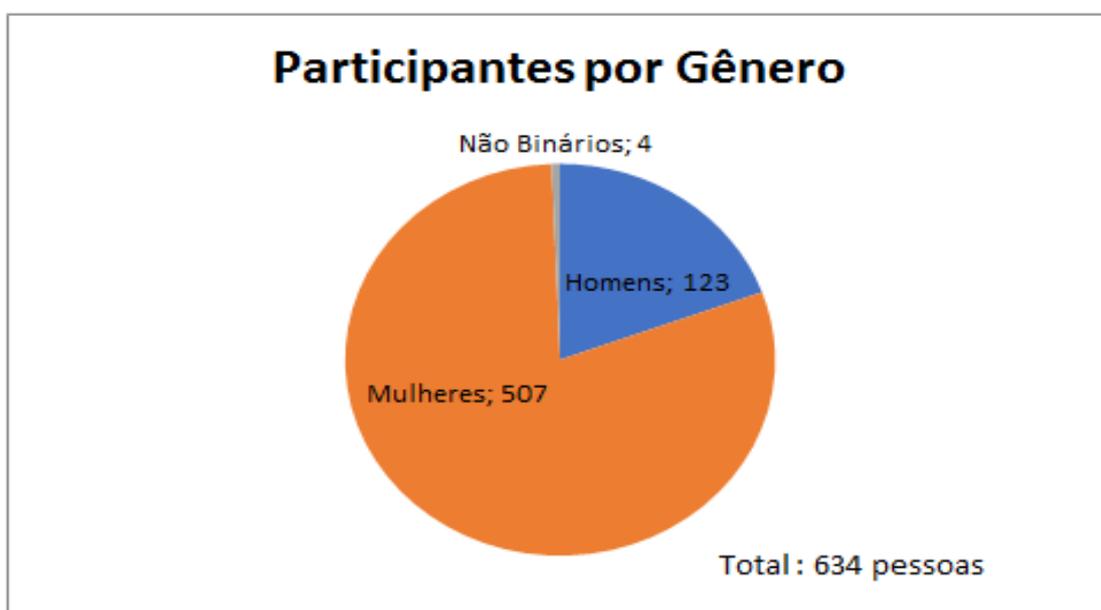


Gráfico 2- Número de participantes por gênero

Observando as idades dos participantes, a maioria está entre 19 e 35 anos, sendo, portanto, adultos jovens. A partir dos 36 anos ocorre uma diminuição gradual até os maiores de 60 anos.

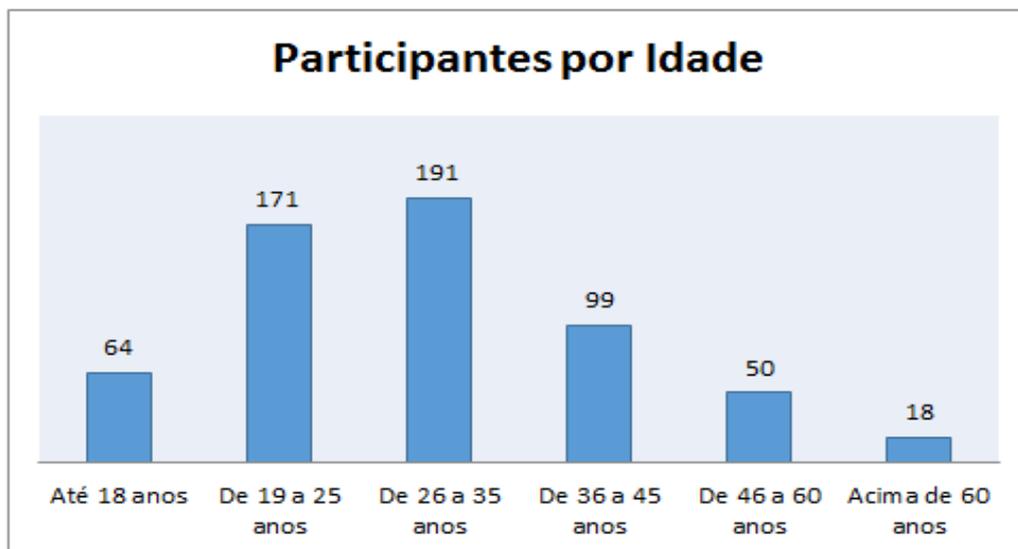


Gráfico 3- Número de participantes por gênero

Quanto à origem (local de moradia) dos participantes, pode-se observar nos gráfico 4 e 5, que no Brasil a maioria é da região sudeste. Porém há pessoas que residem em todas as regiões e também brasileiros vivendo em outros países.

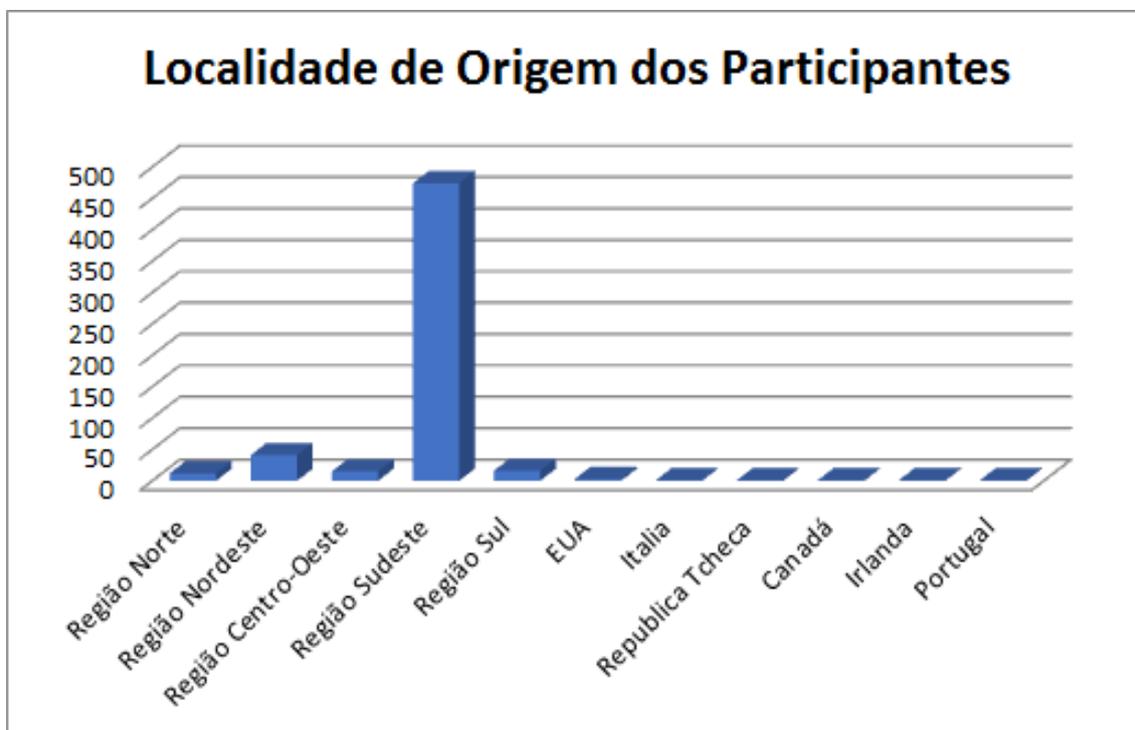


Gráfico 4- Localidade de origem dos participantes



Gráfico 5 Atendimentos nacionais e internacionais .

Detalhando a origem dos participantes considerando os Estados do Brasil, observa-se que a maioria reside no Estado de São Paulo, porém há pessoas atendidas que residem em todos os Estados

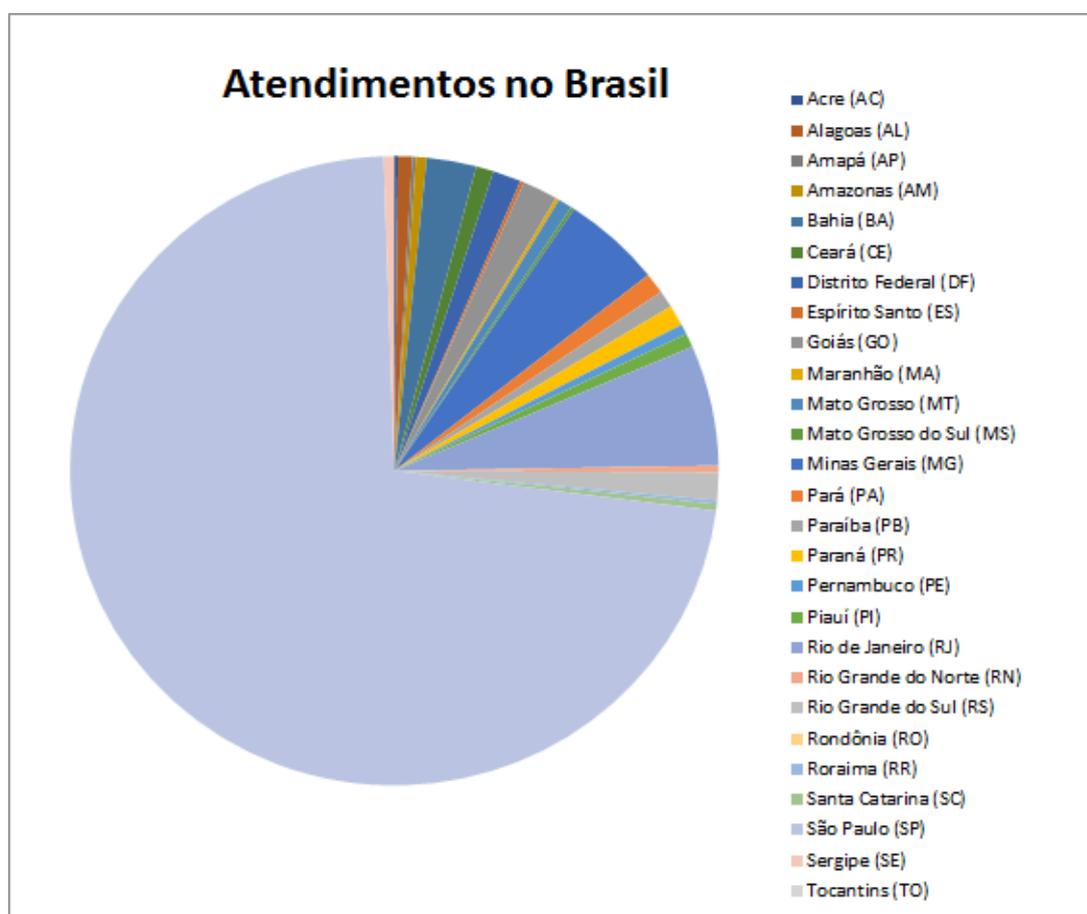


Gráfico 6 - Atendimentos no Brasil por Estado

Finalmente, tem-se no gráfico 7, o detalhamento do local de residência das pessoas atendidas no Estado de São Paulo

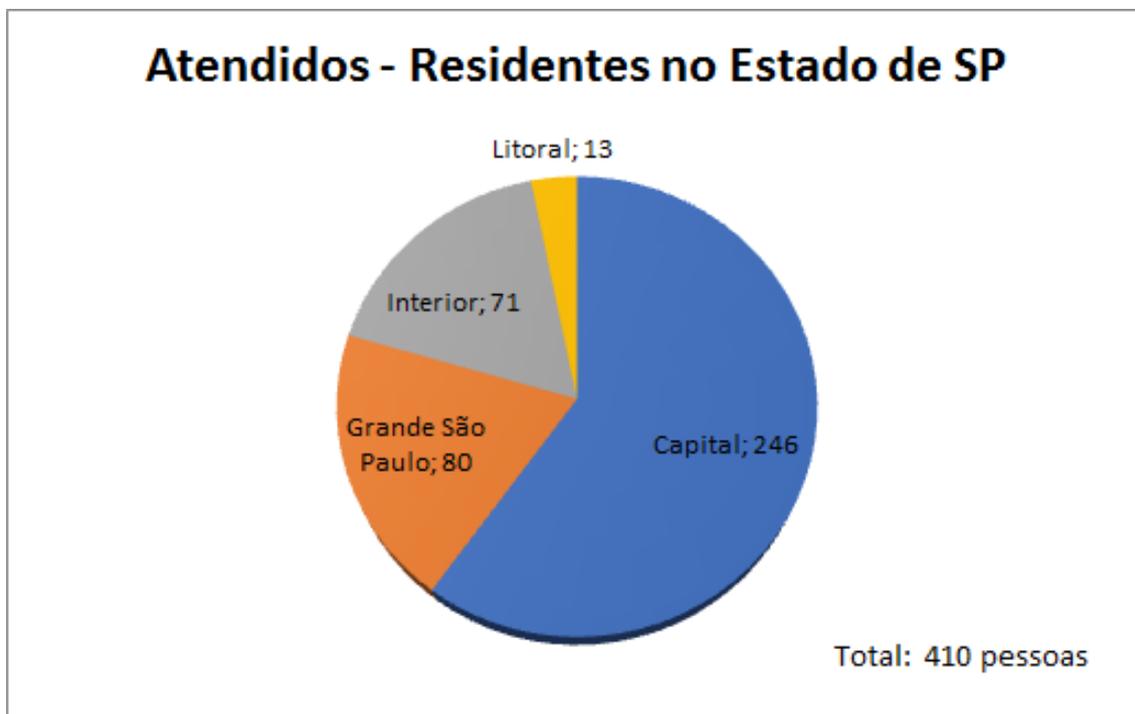


Gráfico 7 - Atendimentos de pessoas residentes no Estado de São Paulo .

Observa-se que 248 (60%) residem na capital, 80 (20%) na Grande São Paulo 71 , (17%) no interior e 13 (3%) no litoral, de um total de 410 pessoas atendidas no Estado de São Paulo

APOIAR ONLINE – Coordenação

Professora Associada Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo

Professora Associada Helena Rinaldi Rosa

São Paulo, 9 de julho de 2020